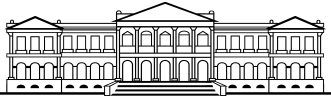


**MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
E SEGURANÇA PÚBLICA**



ARQUIVO NACIONAL



Gestão arquivística de documentos digitais: autenticidade, segurança e aspectos tecnológicos

Debate público sobre o PL 7920/2017
Rio de Janeiro, 10 de abril de 2013

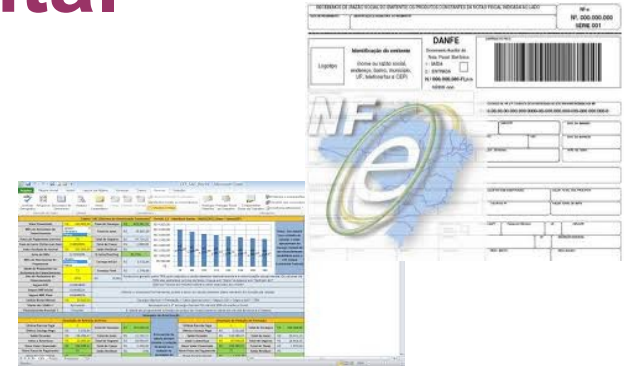
Cláudia Lacombe Rocha

Documento arquivístico digital

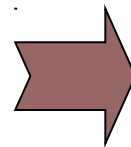
é um
documento oficial.

Serve para

- ✓ a administração prestar contas das suas atividades
- ✓ o cidadão exercer seus direitos.



características:



ameaça:

- ✓ dependentes de tecnologia
- ✓ mutáveis

- ✓ **acesso**
- ✓ **autenticidade**

autenticidade e acesso

são os grandes desafios na manutenção de longo prazo dos documentos arquivísticos digitais

Autenticidade

Qualidade de um documento ser exatamente aquele que foi produzido, não tendo sofrido alteração, corrompimento e adulteração. A autenticidade é composta de identidade e integridade.

(Resolução nº 37 do Conarq)

No ambiente digital a **autenticidade** está **ameaçada** pela:

- **vulnerabilidade dos suportes e dos sistemas**, que não garantem se ocorreram intervenções não autorizadas ou não documentadas;
- ausência de ações de **gestão arquivística** de documentos e
- ausência de procedimentos controlados de **preservação digital**.

(Projeto InterPARES)

No ambiente digital **é necessário demonstrar** a autenticidade dos documentos arquivísticos

Como?

Demonstrando que foram mantidos utilizando-se **tecnologias** e/ou **procedimentos** que garantam a sua autenticidade (identidade + integridade).

(Projeto InterPARES)

AUTENTICAÇÃO { *dependente de tecnologia*
independente de tecnologia

Autenticação dependente de tecnologia

Ex.: Assinatura digital:

- Mecanismo tecnológico que declara a autenticidade de um documento digital **em um dado momento.**
- Autentica um documento.

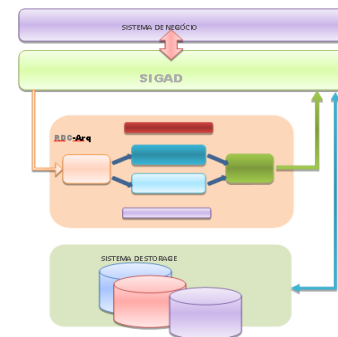


Autenticação independente de tecnologia

Procedimentos controlados de **gestão** e de **preservação** de documentos arquivísticos.

Sistemas robustos: segurança / tecnologia.
(no ambiente e não no documento)

- Sistema de gestão arquivística de documentos idôneo (SIGAD);
- Sistema de preservação idôneo (RDC-Arq);
- Transferência segura e controlada (cadeia de preservação ininterrupta);
- Metadados que registram informações sobre integridade e identidade;
- Descrição (atestado de autenticidade).



Gestão Arquivística de Documentos



Fundamental para **apoiar a autenticidade** dos documentos digitais.

Além disso possibilita e garante, de maneira criteriosa, a realização:

- da **eliminação** dos documentos que não são mais necessários
- e
- da **manutenção** dos documentos que são necessários para:
 - ✓ a administração prestar contas das suas atividades
 - ✓ o cidadão exercer seus direitos.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA



ARQUIVO NACIONAL



Obrigada

lacombe@arquivonacional.gov.br

Autenticação dependente de tecnologia

– ex.: assinatura digital

Autenticidade

≠

Autenticação

Qualidade do documento ser aquele que foi produzido.

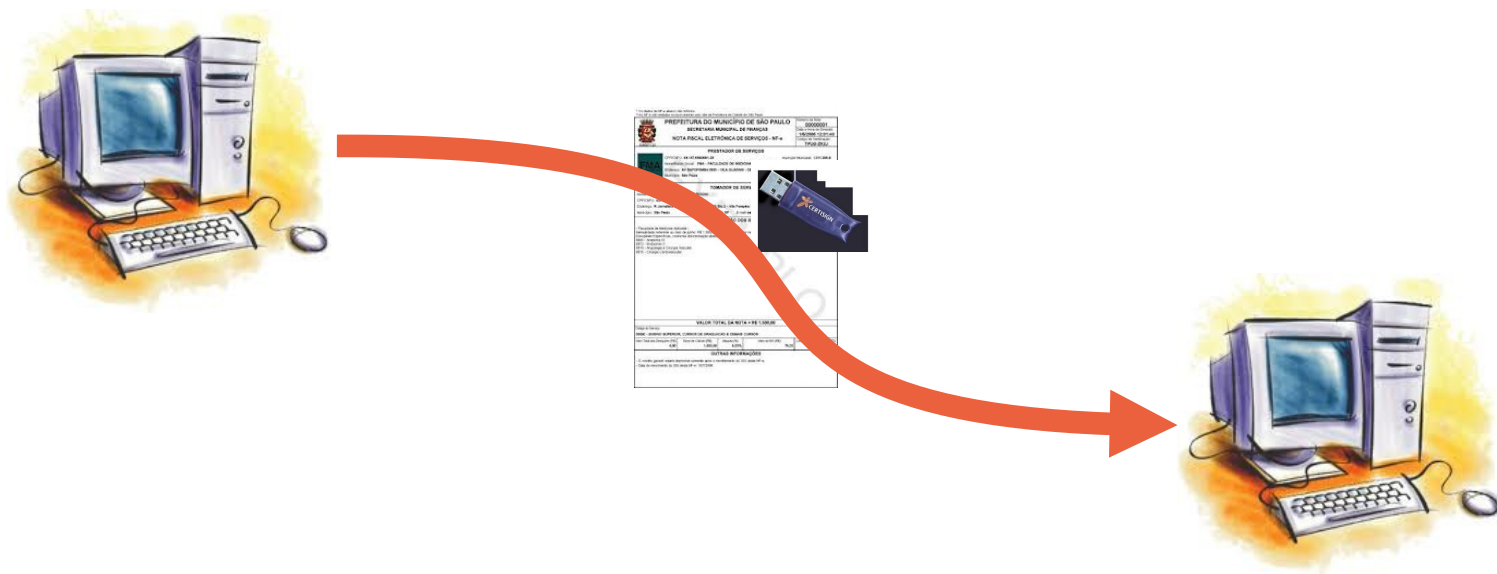
Declaração da autenticidade feita em um dado momento por pessoa autorizada para tal.

- A autenticação não garante a autenticidade do documento – pode se declarar como autêntico algo que não é.
- Um documento sem autenticação pode ser autêntico.

Autenticação dependente de tecnologia

– ex.: assinatura digital

→ **Bom uso**: transmissão de documentos no espaço (entre pessoas ou sistemas).



Autenticação dependente de tecnologia

– ex.: assinatura digital

- **Uso controverso**: transmissão de documentos no tempo (armazenamento de longo prazo, na atualização de software, hardware e formato).

Por quê?

- As assinaturas digitais não podem ser migradas para as novas cadeias de bits resultantes da conversão de documentos para novos formatos de arquivo.

Autenticação dependente de tecnologia

– ex.: assinatura digital

Conversão de formato

Assembleia Nacional
TRIBUNAL DE VIGILÂNCIA FISCAL

IDENTIFICAÇÃO DO SERVIDOR
Nome: Carlos Augusto Manoel Ladeira Moura Matrícula: 54951-1 (199514)
Cargo: Secretário de Planejamento Código: 050124-01
Órgão de Proveniência: Assembleia Nacional

IDENTIFICAÇÃO DO AFILIADO
Atividade de Proveniência:
Assinante: MOC - ASSOCIAÇÃO MOC
Data: _____ Cidade: _____ Estado: _____

REGIÃO SUJEITA DA VIGILÂNCIA
Tipo: _____ Assinatura: _____

Data: / / Assinatura do Servidor: _____

.DOC

=

Assembleia Nacional
TRIBUNAL DE VIGILÂNCIA FISCAL

IDENTIFICAÇÃO DO SERVIDOR
Nome: Carlos Augusto Manoel Ladeira Moura Matrícula: 54951-1 (199514)
Cargo: Secretário de Planejamento Código: 050124-01
Órgão de Proveniência: Assembleia Nacional

IDENTIFICAÇÃO DO AFILIADO
Atividade de Proveniência:
Assinante: MOC - ASSOCIAÇÃO MOC
Data: _____ Cidade: _____ Estado: _____

REGIÃO SUJEITA DA VIGILÂNCIA
Tipo: _____ Assinatura: _____

Data: / / Assinatura do Servidor: _____

.PDF

≠

* a assinatura digital corresponde à cadeia de bits original.



≠



Autenticação dependente de tecnologia

– ex.: assinatura digital

Obsolescência tecnológica
Acesso de longo prazo

Preservação digital → conversão

“Assim, a não ser que o desenvolvimento da tecnologia da assinatura digital permita que, ao longo do tempo, sua codificação seja preservada na nova cadeia de *bits* resultante das inevitáveis conversões, a autenticidade não é garantida por meio de assinatura digital.”

(Resolução nº 37 do Conarq)

Autenticação dependente de tecnologia

– ex.: assinatura digital

A perda da assinatura digital no momento da conversão de preservação aponta a necessidade de procedimentos de gestão e preservação.

“Ao se receber um documento assinado digitalmente, deve-se registrar, como metadado de integridade, a informação indicando que o documento foi recebido com tal assinatura e que esta foi verificada. Da mesma maneira, nas sucessivas conversões de formatos, deve-se registrar, também como metadado, o evento de conversão.”

(Resolução nº 37 do Conarq)